

## **A RENDA DAS FAMÍLIAS E O NÍVEL DE POBREZA EM PIRACANJUBA/2008**

Gabriela de Jesus Matos França (Acadêmica); Profa. Dra. Margot Reimann Costa e Silva (Orientadora). Contato: gabriela.franca1986@bol.com.br

Piracanjuba conquistou na década de 1990 a condição de terceira maior bacia produtora de leite do Brasil e a primeira de Goiás (IBGE 2003). O PIB per capita dobrou no período passando. O problema é que esse crescimento econômico aparentemente não resultou em melhoras sociais. O Índice de desenvolvimento humano (IDH) de Piracanjuba/Goiás avançou, já em 2000, o avanço social de Piracanjuba foi medíocre. No período de 1990 á 2000 a população do município diminuiu com uma taxa geográfica negativa. Pode-se encontrar na região também famílias beneficiárias de programas de transferência de renda,em caso específico,bolsa-escola. Os resultados obtidos mostram que a Pecuária Leiteira em Goiás cresceu na década de 1990 com a modernização, mas não trouxe benefícios na área social agravando a precariedade das condições de trabalho e levando a renda a níveis mais próximos da linha de pobreza. Os resultados obtidos mostram que em Piracanjuba há uma característica do desenvolvimento econômico: grande expansão da produção de um lado, baixo desenvolvimento social de outro, agravado hoje com sérios problemas ambientais e acelerando as dificuldades das metrópoles, tanto no plano da infra-estrutura ambiental e social. Os índices de pobreza passam a se tornar preocupantes. A modernização trouxe avanços para o produtor de leite em termos de geração de renda, mas para o trabalhador rural não trouxe nenhum avanço, tirando emprego de muitos, havendo um nível baixo de salário e baixa rentabilidade da produção. Essa modernização dos sistemas de produção na área rural elimina possibilidade de empregos, acarretando achatamento dos salários e deteriorização das condições de trabalho. O esforço dos produtores de leite no sentido do aumento da produção não repercute no avanço dos indicadores sociais. Ao levantarmos a renda e pobreza das famílias em Piracanjuba/Goiás, constatamos que em sua maioria são pessoas que trabalham em locais com baixa remuneração e outros que sobrevivem da aposentadoria, vivem em busca de melhores condições de vida, um emprego digno e que tenha carteira assinada, uma estabilidade financeira. Pois apesar do município conquistar um lugar de destaque em produção de leite esse repasse não é feito no município, onde a maioria dos empregos não são bem remunerados e não há uma estabilidade financeira.

Palavras-chaves: 1) Pecuária Leiteira; 2) Pobreza e Renda; 3) Indicadores

**Programa: Voluntário/UCG**